



TÍTULO: Avaliação de procedimentos metodológicos para análise granulométrica de solo

AUTORES: Kelly Tamires Urbano Daboit¹, Leticia Sequinatto², Leonardo Souza Rodrigues³, Daniele da Silva Ventura Andrade⁴, Carlos Rodrigo Castilho Sanguanini⁵.

INTRODUÇÃO: Dentre os métodos utilizados para determinação da fração granulométrica do solo, consolida-se o método da pipeta. Método que consiste na dispersão química e mecânica de uma amostra de solo e separação das frações areia e argila por meio de lavagem em peneira de 53 µm e pipetagem, respectivamente. Mesmo o método da pipeta sendo largamente utilizado e aceito no meio científico, alguns de seus procedimentos ainda não foram padronizados o que pode subestimar ou superestimar resultados.

OBJETIVO: Avaliar o processo de lavagem das areias realizado durante análise granulométrica de solo pelo método da pipeta para solos com diferentes classes texturais.

MATERIAL E MÉTODOS: Foi adotado o delineamento inteiramente casualizado com 2 tratamentos e 10 repetições, onde T1 = Lavagem da areia anteriormente a fase de sedimentação da argila correspondente a análise granulométrica convencional proposta por Gee e Bauder (1986) e T2 = Lavagem da areia posteriormente a fase de sedimentação da argila. o Grau de Flocculação foi determinado seguindo fórmula proposta pela EMBRAPA (1997). Os tratamentos foram avaliados em Cambissolo Húmico (CH), Argissolo Vermelho (PV), Cambissolo Hístico1 (CI1), Cambissolo Hístico2 (CI2), Neossolo Quartzarênico (RQ), Nitossolo Bruno (NB). A comprovação dos resultados foi através de análise de variância e comparação de médias utilizando Tukey com 5% de probabilidade de erro.

RESULTADOS: O CH, PV, CI1, NB e RQ, apresentaram diferenças significativas com superestimativa dos teores de areias quando a lavagem foi realizada posteriormente a fase de sedimentação da argila, exceto o CI2 que não apresentou diferença significativa. Houve subestimação nos teores de silte na maioria dos solos analisados, exceto para o CI2 e NB. Quanto aos teores de argila não ocorreu variações significativas em relação ao momento de lavagem (antes ou após o período de sedimentação da argila). O Grau de Flocculação apresentou-se superior significativamente somente para o NB.

CONCLUSÃO: As classes de solos avaliados neste estudo apresentaram diferenças significativas com relação aos tratamentos. Os solos lavados posteriormente a fase de sedimentação apresentaram maior teor de areia em relação a lavagem convencional.

PALAVRAS-CHAVE: Granulometria; Análise física do solo; Textura.

REVISOR: Eng. Agrônomo Dr. Gustavo Eduardo Pereira, UFSC.

RESUMO PARA LEIGOS: Na análise de solo é necessário separar as frações areia, silte e argila para definir a classe textural e os possíveis usos. Porém, os procedimentos desta análise não estão padronizados, o que pode levar à quantificação errônea dessas frações.

¹Pesquisadora, CAV/UEDESC, , Av. Luiz de Camões, 2090 - Conta Dinheiro, Lages - SC, kellytamiresudaboit@gmail.com

²Pesquisadora e Professora, CAV/UEDESC, leticia.sequinatto@udesc.br³Pesquisador, CAV/UEDESC, leonardosrodrigues12@gmail.com

⁴Pesquisadora, IFSC, daniventuraandrade@gmail.com

⁵Pesquisador, CAV/UEDESC, wowrodrigo15@gmail.com